



SISTEMA ESTATÍSTICO
DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Secretaria de Administração Geral - SAG
Coordenação Geral de Planejamento Setorial - CPS
Coordenação do Sistema Estatístico da Educação - SEEC

REG:699 Exe:1
(Arq:A2 Gav:G4 Pasta:)
Manual de instruções; educação especial no pré-
escolar, ensino fundamental e médio - EE 1 - 1994

CENSO ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL
NO PRÉ-ESCOLAR,
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

1994

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Secretaria de Educação das Unidades da Federação
Secretaria de Educação Especial - SEESP
Fundação de Assistência ao Estudante - FAE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

EE-1

Apresentação

O questionário EE-1 tem o objetivo de coletar dados educacionais em Estabelecimentos que ministram Educação Pré-Escolar, Ensino Fundamental e Médio, públicos e particulares, que prestam atendimento ao excepcional (Educando com Necessidades Especiais)

As informações contidas neste questionário terão caráter confidencial e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. O seu preenchimento tem o caráter de compulsoriedade fixado no Decreto nº 73.177/73, que dispõe sobre a obrigatoriedade da prestação das informações necessárias ao Plano Nacional de Estatísticas Básicas e ao Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas

Este questionário é parte dos levantamentos anuais sobre Educação, realizados pela Coordenação do Sistema Estatístico da Educação – SEEC – órgão da Coordenação Geral de Planejamento Setorial, da Secretaria de Administração Geral do MEC, em convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – e com as Secretarias de Educação das Unidades da Federação.

As estatísticas educacionais, corretas e atualizadas, são de primordial importância para o planejamento da educação, trazendo benefícios a todas as escolas.

Índice

INSTRUÇÕES GERAIS	3
INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS	4
Bloco 1 — Dados Cadastrais	4
Bloco 2 — Dados Gerais	7
Bloco 3 — Dados de Pessoal Docente que Atua Junto a Excepcionais	8
Bloco 4 — Dados de Alunado (Excepcionais)	9
Bloco 5 — Autenticação	13
INSTRUÇÕES FINAIS	14
TABELAS	
I — Abreviaturas	15
II — Siglas das Unidades da Federação	15

Instruções Gerais

① Este Manual contém duas vias do questionário que deverão ser devolvidas, após seu preenchimento, ao agente de coleta

② De acordo com os termos da Portaria nº 69 de 28/8/86 - CENESP (atual Secretaria de Educação Especial), os alunos antes denominados “**excepcionais**”, passaram a ser definidos como “**educandos com necessidades especiais**”, nomenclatura que utilizamos nos Manuais dos inquéritos sobre Educação Especial.

③ Para facilitar o preenchimento, o questionário é dividido em **Blocos, Campos, Linhas e Quadrículas**.

BLOCOS	— são áreas do questionário identificadas pela palavra “ BLOCO ”, seguida do número respectivo
CAMPOS	— são retângulos de tamanho variável dentro dos blocos, identificados por um número e um título
LINHAS	— são subdivisões de alguns campos, identificadas por números colocados dentro de pequenos retângulos encimados por “ LIN ”.
QUADRÍCULAS	— são subdivisões de alguns campos, destinadas a conter, cada uma, uma letra ou algarismo

④ O preenchimento deverá ser feito a máquina ou a mão, usando caneta esferográfica azul ou preta, em letra de imprensa (letra de forma) bem legível. Nos campos quadriculados as letras ou algarismos devem ser colocados uma em cada quadrícula, as palavras devem ser separadas por uma quadrícula em branco, entre uma palavra e um número também deve existir uma quadrícula em branco

⑤ Os blocos ou campos não utilizados deverão ser deixados totalmente em branco, sem preencher

⑥ Nada deverá ser escrito nas áreas sombreadas do questionário, estas áreas são reservadas para processamento

⑦ Ocorrendo qualquer dúvida quanto ao preenchimento, deve-se primeiramente entrar em contato com o órgão responsável pela distribuição dos questionários. Caso isto seja impossível, pode-se contar diretamente a SEEC nos seguintes telefones

COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO – SEEC
Fones: (061) 214-8953 – 214-8974 – 224-6600 – 224-6535

CAMPO 1 — Código de Identificação (SEEC)

Não preencher Uso exclusivo do processamento

CAMPO 2 — Código de Localização (IBGE)

Não preencher Uso exclusivo do processamento

CAMPO 3 — Nome do Estabelecimento

Informar o nome do estabelecimento utilizando, se necessário, as abreviaturas da Tabela I Colocar uma letra dentro de cada quadrícula, deixando uma quadrícula vazia entre os nomes

Exemplo:

3 - NOME DO ESTABELECIMENTO
GERALDO ALVES CORREIA PROF

CAMPO 4 — Logradouro

Informar o nome da rua, avenida, praça, quadra, estrada, etc, onde o estabelecimento está localizado

Caso o estabelecimento esteja localizado em zona rural, informar o nome do povoado, sítio, fazenda, lugarejo, etc

Utilizar as abreviaturas da Tabela I, se necessário, colocando uma letra dentro de cada quadrícula

CAMPO 5 — Número

Informar o numero do prédio, casa, etc Quando o prédio ou casa não tiver numero, deixar o campo em branco

CAMPO 6 — Complemento

Informar o andar, conjunto, sala ou outros dados que complementem o endereço Quando não houver complemento, deixar o campo em branco

CAMPO 7 — Bairro

Informar o nome do bairro Quando não houver bairro, deixar o campo em branco

Exemplo: O estabelecimento está localizado no seguinte endereço

4 - LOGRADOURO	5 - NÚMERO
RUA CIRIACIA DE ARRUDA CAMARÃO	163
6 - COMPLEMENTO	7 - BAIRRO
	JARDIM SANTANA

CAMPO 8 — Distrito

Informar o nome do Distrito onde se localiza o estabelecimento Se o Distrito for a própria sede do Município, colocar o nome do Município neste campo

CAMPO 9 — CEP

Informar o Código de Endereçamento Postal, de acordo com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, correspondente ao Município, cidade, quadra ou rua

CAMPO 10 — Município

Informar o nome completo do Município onde se localiza o estabelecimento

CAMPO 11 — UF

Informar a sigla da Unidade da Federação, de acordo com a Tabela II ao final deste Manual

CAMPO 12 — DDD/Telefone

Informar o número do DDD e do telefone do estabelecimento. Quando não houver telefone, deixar o campo em branco.

CAMPO 13 — Condição de Funcionamento — Em 1994

Assinalar com um "X" se o estabelecimento está em atividade, paralisado ou extinto no início do ano letivo.

Atenção: Assinalar apenas uma quadrícula.

Em atividade — estabelecimento com funcionamento normal.

Paralisado — estabelecimento que deixou temporariamente de funcionar.

Extinto — estabelecimento que deixou definitivamente de funcionar, mediante ato legal próprio.

CAMPO 14 — Dependência Administrativa

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente à categoria da entidade que administra o estabelecimento.

Quando a subordinação ocorrer em relação a uma entidade pública, a dependência poderá ser Federal, Estadual ou Municipal, e, em relação a uma pessoa física ou jurídica de direito privado, a dependência será Particular.

Atenção: Assinalar apenas uma quadrícula.

Obs.: No caso de convênio, assinalar de acordo com a natureza do ato (Federal, Estadual, Municipal ou Particular) que designa o Diretor do Estabelecimento.

CAMPO 15 — Localização

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente à zona — urbana ou rural — onde está localizado o estabelecimento.

Atenção: Assinalar apenas uma quadrícula.

Urbana — área das cidades (sedes municipais) e das vilas (sedes distritais), delimitadas por Lei Municipal.

Rural — área dos povoados, arraiais, vilarejos e demais localidades situadas fora dos limites das sedes distritais e municipais.

CAMPO 16 — Ano do Início de Atendimento a Excepcionais

Informar o ano em que o estabelecimento iniciou o atendimento a excepcionais (educandos com necessidades especiais).

Obs.: Em caso de interrupção no atendimento, indicar neste item o ano de seu reinício.

Exemplo:

10 - MUNICÍPIO CAMPINAS			11 - UF SP	12 - DDD 01192	TELEFONE 534244
13 - CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO-EM 1994 (Assinalar apenas uma quadrícula)		14 - DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (Assinalar apenas uma quadrícula)		15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadrícula)	
Em Atividade	Paralisado	Extinto	Federal	Estadual	Municipal
1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
			Particular	Urbana	Rural
			4 <input type="checkbox"/>	1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
16 - ANO DO INÍCIO DE ATENDIMENTO A EXCEPCIONAIS				Controle	BALTO
1 9 8 5				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

BLOCO 2 — DADOS GERAIS

CAMPO 17 — Tipos de Atendimento ao Excepcional — Em 1994

Assinalar com um "X" os tipos de atendimento prestados pelo estabelecimento

Fisioterápico — Atendimento aos indivíduos que apresentam deficiências psicomotoras com alterações de origem genéticas, ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, etc, objetivando uma reabilitação através de exercícios, mecanoterapia, termoterapia, relaxamento e trações

Fonoaudiológico — Atendimento aos indivíduos que apresentam distúrbios na área da comunicação oral e escrita (voz e audição) visando o aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz

Psicológico — Atendimento prestado através de métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de diagnóstico psicológico, orientação psicopedagógica, orientação e seleção profissional e atendimento terapêutico

Social — Atendimento de caráter assistencial e/ou promocional concernente a alimentação, vestuário, transporte, bolsa de estudo, material didático-escolar e medicamento

Atendimento Direto — atendimento prestado pelo próprio estabelecimento

Atendimento Indireto — atendimento prestado pelo estabelecimento valendo-se de recursos e serviços de outra(s) entidade(s)

Exemplo: O estabelecimento presta atendimento Fonoaudiológico e Psicológico aos seus alunos. Também oferece atendimento através de um Hospital especializado em reabilitação física dos alunos que necessitam deste tipo de atendimento.

BLOCO 2 — DADOS GERAIS									
17 — TIPOS DE ATENDIMENTO AO EXCEPCIONAL — EM 1994									
Fisioterápico		Fonoaudiológico		Psicológico		Social		Controle	SALTO
Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto		
1	<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input checked="" type="checkbox"/>	7		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CAMPO 18 — Número de Pessoas no Exercício da Função Docente Junto a Excepcionais, por Grau de Formação e Curso Específico em Educação Especial — Em 1994

Informar o número de professores em efetivo exercício de suas atividades docentes junto a alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais), no início do ano letivo, por grau de formação, segundo a área do curso específico em Educação Especial que concluiu

Atenção:

- ① Deverão ser considerados, exclusivamente, os cursos específicos em Educação Especial que não se caracterizem como regulares
- ② Caso o professor possua mais de um curso em áreas distintas, considerar exclusivamente aquele(s) que corresponda(m) à(s) sua(s) atuação (ões) específica(s), não devendo, portanto, constar mais de uma vez no questionário
- ③ Caso o professor possua formação incompleta em qualquer nível, deverá ser preenchida a quadrícula referente ao grau imediatamente inferior completo

GRAU DE FORMAÇÃO

Grau de Formação — etapa do processo educativo desenvolvido em curso regular ou supletivo atingido por uma pessoa que concluiu (COMPLETO), está cursando ou interrompeu (INCOMPLETO) um dos 4 (quatro) graus de ensino

1º Grau — ensino de 1º Grau, regular ou supletivo, ou ensino primário e 1º Ciclo do ensino médio (Ginasial antigo)

2º Grau — ensino de 2º Grau, regular ou supletivo, ou 2º Ciclo do ensino médio (Científico, Clássico, Pedagógico ou Normal, Industrial, Técnico ou Agrícola)

Formação para o Magistério — habilitação específica de 2º Grau obtida em Curso Pedagógico ou Normal

Estudos Adicionais — estudos que se acrescentam à terceira série do 2º Grau, assegurando ao professor o direito de lecionar na quinta e na sexta séries do 1º Grau. Corresponde a uma quarta série e são ministrados em estabelecimentos de 2º Grau e também nos de 3º Grau

3º Grau — nível de graduação obtido em estabelecimento de ensino superior

Licenciatura — habilitação específica para o magistério, obtida em curso superior de graduação (inclusive licenciatura de curta duração)

Exemplo: Dois professores atuam com educandos com necessidades especiais. Os dois têm cursos a nível de 2º Grau, sendo que um tem curso na área de deficientes da visão e o outro na área de deficientes da audição



EDUCAÇÃO ESPECIAL
NO ENSINO REGULAR

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

1 - CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO (SEEC)		ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS			
2 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)					
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO		Pasta	Lote		
4 - LOGRADOURO		5 - NÚMERO			
6 - COMPLEMENTO		7 - BAIRRO			
8 - DISTRITO		9 - CEP			
10 - MUNICÍPIO		11 - UF	12 - DDD	TELEFONE	
13 - CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO - EM 1994 (Assinalar apenas uma quadricula) Em Atividade Paralisado Extinto		14 - DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (Assinalar apenas uma quadricula) Federal Estadual Municipal Particular		15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadricula) Urbana Rural	
16 - ANO DO INÍCIO DE ATENDIMENTO A EXCEPCIONAIS		Controle		SALTO	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS

17 - TIPOS DE ATENDIMENTO AO EXCEPCIONAL - EM 1994

Fisioterápico		Fonoaudiológico		Psicológico		Social		Controle	SALTO
Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto		
1	2	3	4	5	6	7	8		

BLOCO 3 - DADOS DE PESSOAL DOCENTE QUE ATUA JUNTO A EXCEPCIONAIS

18 - Nº DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOCENTE JUNTO A EXCEPCIONAIS, POR GRAU DE FORMAÇÃO E CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL EM 1994

	Lin	GRAU DE FORMAÇÃO						Controle	SALTO
		1º grau		2º grau		3º grau			
		Completo	Incompleto	Completo Formação Magistério	Completo Outra Formação	Estudos Adicionais	Completo Licenciatura		
Sem curso específico	1								
Deficientes da Visão	2								
Deficientes da Audição	3								
Deficientes Físicos	4								
Deficientes Mentais	5								
Portador de Def Múltiplas	6								
Portador Prob Conduta	7								
Superdotados	8								

BLOCO 4 - DADOS DO ALUNADO (Excepcionais)

19- NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE - EM 1994

Classe Comum c/ Serv. Apoio Especializado	Classe Especial	Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Controle
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

20- NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS EM OFICINA PEDAGÓGICA, POR FAIXA ETÁRIA - EM 1994

Menos de 15 anos	15 a 18 anos	Mais de 18 anos	Controle
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

21- TOTAL DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO COMPLEMENTAR, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - EM 1994

Deficientes		Portadores de Deficiências Múltiplas		Portadores de Problemas de Conduta		Superdotados		Não Diagnosticados		Controle
Da Visão		Da Audição								
Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos	Físicos	Mentais					
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

22- MOVIMENTO ESCOLAR NO PRÉ, 1º E 2º GRAUS - EM 1993

		Afastados por									
		Trans- forância	Abandono	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados					
Pré-Escolar	Lin	1	<input type="text"/>								
1º Grau	Lin	2	<input type="text"/>								
2º Grau	Lin	3	<input type="text"/>	Controle							

23- MATRÍCULA INICIAL NO PRÉ-ESCOLAR - EM 1994

Lin	Tipo de Excepcional	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Controle
1	<input type="text"/>				
2	<input type="text"/>				
3	<input type="text"/>				
4	<input type="text"/>				
5	<input type="text"/>				
6	<input type="text"/>				
7	<input type="text"/>				
8	<input type="text"/>				
9	<input type="text"/>				
10	<input type="text"/>				

PARA PREENCHIMENTO DOS CAMPOS 23, 24 E 25 CONSULTAR TABELA DE CÓDIGOS NO MANUAL DE INSTRUÇÕES

24- MATRÍCULA INICIAL NO 1º GRAU - EM 1994

Lin	Série	Tipo de Excepcional	Menos de 7 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	Mais de 18 anos	Controle
1	<input type="text"/>							
2	<input type="text"/>							
3	<input type="text"/>							
4	<input type="text"/>							
5	<input type="text"/>							
6	<input type="text"/>							
7	<input type="text"/>							
8	<input type="text"/>							
9	<input type="text"/>							
10	<input type="text"/>							
11	<input type="text"/>							
12	<input type="text"/>							

25- MATRÍCULA INICIAL NO 2º GRAU - EM 1994

Lin	Série	Tipo de Excepcional	Menos de 15 anos	15 a 18 anos	19 a 21 anos	Mais de 21 anos	Controle
1	<input type="text"/>						
2	<input type="text"/>						
3	<input type="text"/>						
4	<input type="text"/>						
5	<input type="text"/>						
6	<input type="text"/>						
7	<input type="text"/>						
8	<input type="text"/>						
9	<input type="text"/>						
10	<input type="text"/>						
11	<input type="text"/>						
12	<input type="text"/>						

BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO

26- NOME E CARGO DO INFORMANTE

27- DATA ASSINATURA DO INFORMANTE

28- NOME DO AGENTE DE COLETA

29- DATA ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

BLOCO 4-DADOS DO ALUNADO (Excepcionais)

19-NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE - EM 1994

Classe Comum c/ Serv. Apoio Especializado	Classe Especial	Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Controle
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

20-NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS EM OFICINA PEDAGÓGICA, POR FAIXA ETÁRIA-EM 1994

Menos de 15 anos	15 a 18 anos	Mais de 18 anos	Controle
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

21-TOTAL DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO COMPLEMENTAR, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE-EM 1994

Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Portadores de Problemas de Conduta	Superdotados	Não Diag- nósticos	Controle
Da Visão		Da Audição		Físicos	Mentais					
Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos							
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

22-MOVIMENTO ESCOLAR NO PRE, 1º E 2º GRAUS- EM 1993

Pre-Escolar	Lin	Afastados por		Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	Controle
		Trans- ferência	Absandono				
1º Grau	2	<input type="text"/>					
2º Grau	3	<input type="text"/>					

23-MATRÍCULA INICIAL NO PRE-ESCOLAR-EM 1994

Lin	Tipo de Excepcional	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Controle
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
2	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
6	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
7	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
8	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
9	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

PARA PREENCHIMENTO DOS CAMPOS
23, 24 E 25 CONSULTAR TABELA DE
CÓDIGOS NO MANUAL DE INSTRUÇÕES

24-MATRÍCULA INICIAL NO 1º GRAU- EM 1994

Lin.	Série	Tipo de Excep- cional	Menos de 7 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	Mais de 18 anos	Controle
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
2	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
6	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
7	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
8	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
9	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

25-MATRÍCULA INICIAL NO 2º GRAU- EM 1994

Lin.	Série	Tipo de Excep- cional	Menos de 15 anos	15 a 18 anos	19 a 21 anos	Mais de 21 anos	Controle
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
2	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
6	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
7	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
8	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
9	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

BLOCO 5-AUTENTICAÇÃO

26-NOME E CARGO DO INFORMANTE

27-DATA

ASSINATURA DO INFORMANTE

28-NOME DO AGENTE DE COLETA

29-DATA

ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

BLOCO 3 — DADOS DE PESSOAL DOCENTE QUE ATUA JUNTO A EXCEPCIONAIS								
18 — Nº DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOCENTE JUNTO A EXCEPCIONAIS, POR GRAU DE FORMAÇÃO E CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL — EM 1994								
	Lin	GRAU DE FORMAÇÃO						
		1º grau		Completo Formação Magistério	Completo Outra Formação	Estudos Adicionais	Completo Licenciatura	Completo Sem Licenciatura
Sem curso específico	1							
Deficientes da Visão	2				4			
Deficientes da Audição	3				1			
Deficientes Físicos	4							
Deficientes Mentais	5							
Portador de Def Múltiplas	6							
Portador Prob Conduta	7							
Superdotados	8							

Controle
SALTO

BLOCO 4 — DADOS DE ALUNADO (EXCEPCIONAIS)

Atenção:

No tipo de excepcionalidade “portador de deficiências múltiplas” só deverão ser computados os alunos que apresentam mais de uma deficiência. Os alunos incluídos neste tipo não devem ser computados em qualquer dos demais.

TIPOS DE EXCEPCIONALIDADE

Deficiente da Visão

Cego — aluno que apresente perda total ou resíduo mínimo de visão, necessitando de método Braille de leitura e escrita e/ou outros métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação.

Parcialmente Cego — aluno que possua resíduos visuais em grau que lhe permita ler textos impressos a tinta, desde que se empreguem recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação, excluindo as deficiências facilmente corrigíveis pelo uso adequado de lentes.

Deficiente da Audição

Surdo — aluno que apresente perda da audição em grau que impeça a percepção da voz humana, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para a correção e desenvolvimento da fala e da linguagem.

Parcialmente Surdo — aluno que, embora com perda de audição, possa perceber a voz humana, apresentando dificuldades de compreensão da mensagem e da expressão oral, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para a correção e desenvolvimento da fala e da linguagem.

Deficiente Físico — aluno portador de deficiências físicas com alterações ortopédicas e ou neurológicas, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação.

Deficiente Mental — aluno com desempenho intelectual geral significativamente abaixo da média, que se origina durante o período de desenvolvimento e se caracteriza pela inadequação do comportamento adaptativo (aprendizagem e socialização) necessitando de métodos e recursos didáticos especiais para sua educação

Portador de Deficiências Múltiplas — aluno que apresente, simultaneamente, mais de uma deficiência nas áreas física, sensorial e ou mental, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação

Portador de Problemas de Conduta — aluno que apresenta distúrbios de comportamento em grau de frequência e intensidade que ocasionem prejuízo para seu desenvolvimento, aprendizagem e integração social, necessitando atendimento educacional especializado

Superdotado — aluno que apresente notável desempenho e/ou elevada potencialidade nos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual, aptidão acadêmica, pensamento criador, capacidade de liderança, talento especial para artes, habilidade psicomotora, necessitando de atendimento educativo especializado

CODIGOS A SEREM UTILIZADOS PARA PREENCHIMENTO DOS CAMPOS 23, 24 e 25:

Tabela de Códigos por Tipo de Excepcionais

CÓDIGOS	TIPOS DE EXCEPCIONAIS
1	Deficientes da Visão — Cegos
2	Deficientes da Visão — Parcialmente Cegos
3	Deficientes da Audição — Surdos
4	Deficientes da Audição — Parcialmente Surdos
5	Deficientes Físicos
6	Deficientes Mentais
7	Portadores de Deficiências Múltiplas
8	Portadores de Problemas de Conduta
9	Superdotados
10	Não diagnosticados

Tabela de Códigos das Séries

CÓDIGOS	SÉRIES
1	1ª
2	2ª
3	3ª
4	4ª
5	5ª
6	6ª
7	7ª
8	8ª
CÓDIGOS	NÃO SERIADOS
9	1ª à 4ª (1º Grau)
10	5ª à 8ª (1º Grau)
11	1ª à 4ª (2º Grau)
12	Classe de Alfabetização

CAMPO 19 — Número de Alunos Atendidos por Modalidade — Em 1994

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que recebem atendimento educativo, por modalidade, no início do ano letivo

Atendimento Educativo — atendimento educacional especializado que consiste na utilização de métodos, técnicas, recursos e procedimentos didáticos desenvolvidos nas diferentes modalidades de atendimento por pessoal devidamente qualificado

Classe Comum com Serviço de Apoio Especializado — atendimento educativo prestado ao aluno excepcional (educando com necessidades especiais), integrante de classe comum em estabelecimento de ensino, por docente que recebe orientação de especialista em Educação Especial.

Classe Especial — atendimento na escola regular para excepcionais (educandos com necessidades especiais), em ambiente físico adequado, com professor, equipamentos, métodos, técnicas e recursos pedagógicos especializados

Sala de Recursos — atendimento em sala provida de material e equipamentos especiais, sob a orientação de professor especializado, para atendimento das necessidades específicas de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais)

Oficina Pedagógica — atendimento que visa desenvolver aptidões e habilidades de excepcionais (educandos com necessidades especiais) através de recursos e métodos específicos, objetivando a preparação para o trabalho

CAMPO 20 — Número de Alunos Atendidos em Oficina Pedagógica, por Faixa Etária - Em 1994
Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que recebem atendimento educativo em oficina pedagógica, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária

Exemplo:

BLOCO 4 - DADOS DO ALUNADO (Excepcionais)					20 - NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS EM OFICINA PEDAGÓGICA, POR FAIXA ETÁRIA - EM 1994			
19 - NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE - EM 1994					20 - NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS EM OFICINA PEDAGÓGICA, POR FAIXA ETÁRIA - EM 1994			
Classe Comum c/ Serv. Apoio Especializado	Classe Especial	Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Controle	Menos de 15 anos	15 a 18 anos	Mais de 18 anos	Controle
16	3							

CAMPO 21 — Total de Excepcionais com Atendimento Complementar, por Tipo de Excepcionalidade -- Em 1994

Informar o número total de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais), no início do ano letivo, com atendimento em salas de recursos ou atendimento itinerante

Exemplo: O estabelecimento não faz atendimento itinerante nem utiliza sala de recursos

21 - TOTAL DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO COMPLEMENTAR, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE EM 1994											
Deficientes											
Da Visão			Da Audição				Portadores de Deficiências Múltiplas		Portadores de Problemas de Conduta	Superdotados	Não Diag. notificados
Cegos	Parcialmente Cegos		Surdos	Parcialmente Surdos	Fisicos	Mentais				Controle	

CAMPO 22 — Movimento Escolar no Pré, 1º e 2º Graus -- Em 1994

Afastados por:

Transferência — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que deixaram de frequentar o estabelecimento para ingressar em outro, observadas as exigências legais

Abandono — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que deixaram de freqüentar o estabelecimento, tendo sua matrícula cancelada.

Matrícula Final — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) matriculados ao final do ano letivo em cada nível de ensino

Aprovados — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que, ao final do ano letivo de 1993, preencheram os requisitos mínimos de aproveitamento e freqüência previstos em legislação

Reprovados — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que, ao final do ano letivo de 1993 não preencheram os requisitos mínimos de aproveitamento e freqüência previstos em legislação.

CAMPO 23 — Matrícula Inicial no Pré-Escolar — Em 1994

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que recebem atendimento educativo em nível de Educação Pré-Escolar, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária e o tipo de excepcionalidade

Exemplo: O movimento escolar dos alunos, em 1993 é o que está demonstrado. Há 10 alunos matriculados no pré-escolar (7 deficientes da visão e 3 deficientes da audição).

22- MOVIMENTO ESCOLAR NO PRÉ, 1º E 2º GRAUS- EM 1993							23- MATRÍCULA INICIAL NO PRÉ- ESCOLAR- EM 1994						
							Tipo de						
							Lin.	Excepcional	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos		
<p>Afastados por</p> <p>Trans-ferência</p> <p>Abandono</p> <p>Matrícula Final</p> <p>Aprovados</p> <p>Reprovados</p>													
Pré-Escolar	1			6			1	2	4	2			
1º Grau	2			15	5	10							
2º Grau	3												
							6						
							7						
							8						
							9						
							10						
												Controle	

PARA PREENCHIMENTO DOS CAMPOS 23, 24 E 25 CONSULTAR TABELA DE CÓDIGOS NO MANUAL DE INSTRUÇÕES

CAMPO 24 — Matrícula Inicial no 1º Grau — Em 1994

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que recebem atendimento educativo em nível de Ensino de 1º Grau, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária, a série e o tipo de excepcionalidade

Obs.: A indicação de seriação no que se refere ao Deficiente Mental não pressupõe uma correspondência rígida em termos de etapa formal

CAMPO 25 — Matrícula Inicial no 2º Grau — Em 1994

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que recebem atendimento educativo em nível de Ensino de 2º Grau, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária, a série e o tipo de excepcionalidade

Exemplo: Há 9 alunos com necessidades especiais matriculados no 1º grau, distribuídos da seguinte forma

— 6 deficientes da visão cursando a 1ª série, sendo 3 na faixa de 7 a 10 anos e 3 na faixa de 11 a 14 anos

— 3 deficientes da audição, na faixa de 11 a 14 anos

O estabelecimento não oferece o ensino de 2º Grau

24- MATRÍCULA INICIAL NO 1º GRAU - EM 1994								25- MATRÍCULA INICIAL NO 2º GRAU - EM 1994							
Lin.	Série	Tipo de Excepcional	Menos de 7 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	Maiores de 18 anos	Lin.	Série	Tipo de Excepcional	Menos de 15 anos	15 a 18 anos	19 a 21 anos	Maiores de 21 anos	
1	1	2		3	3			1							
2	2	3			3			2							
3								3							
4								4							
5								5							
6								6							
7								7							
8								8							
9								9							
10								10							
11								11							
12								12							

BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO

26-NOME E CARGO DO INFORMANTE	27- DATA	ASSINATURA DO INFORMANTE
28-NOME DO AGENTE DE COLETA	29- DATA	ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

BLOCO 5 — AUTENTICAÇÃO

CAMPO 26 — Nome e Cargo do Informante

Preencher com o nome do informante e o cargo que ele ocupa no estabelecimento

CAMPO 27 — Data e Assinatura do Informante

Informar a data do preenchimento do questionário e assinar

CAMPO 28 — Nome do Agente de Coleta

Não preencher Área reservada para o Agente de Coleta

CAMPO 29 — Data e Assinatura do Agente de Coleta

Não preencher Área reservada para o Agente de Coleta

Instruções Finais

① Após preencher o questionário, verifique atentamente as informações, certificando-se de que as duas vias estejam idênticas e devidamente preenchidas a máquina ou a mão, em letra de imprensa, com caneta esferográfica azul ou preta

② Não se esqueça da autenticação no bloco 5

③ Colar, caso tenha recebido, uma etiqueta em cada via

Lembre-se que a devolução deste questionário, preenchido no tempo mais breve, agilizará a sua apuração, produzindo dados educacionais mais atualizados, o que melhorará o planejamento educacional e beneficiará todas as escolas

Tabela I

ABREVIATURAS

Administração	ADM	Estrada	ESTR	Particular	PART
Alameda	ALAM	Excepcionais	EXCEP	Pedagogia	PEDAG
Almirante	ALM	Faculdade	FAC	Polícia	POL
Associação	ASSOC	Fazenda	FAZ	Povoado	POV
Assistente	ASSIST	Federação	F	Praça	PÇA
Atividade	ATIV	Federal	FED	Praia	PR
Avenida	AV	Filosofia	FIL	Prefeito	PREF
Bacharelado	BACH	Física	FIS	Presidente	PRES
Barão	BAR	Fundação	FUND	Privado	PRIV
Biblioteca	BIBL	General	GAL	Professor/a	PROF
Biológicas	BIOL	Governador	GOV	Profissão	PROFI
Caminho	CAM	História	HIST	Profissional	PROFL
Capitão	CAP	Inspetoria	INSP	Publica	PUBL
Ciências	CIENC	Instituto	INST	Quadra	QD
Centro	C	Intendente	INT	Quilômetro	KM
Classe	CL	Integrada(s)	INTEG	Quinta	QTA
Colégio	COL	Interescolar	INTERESC	Rodovia	ROD
Comandante	COM	Jardim	JD	Rua	R
Conjunto	CJ	Junior	JR	Santa	STA
Coronel	CEL	Ladeira	LAD	Santo	STO
Delegacia	DEL	Leste	L	Sargento	SG
Departamento	DEPTO	Letras	LET	Seccional	SEC
Deputado	DEP	Licenciatura	LICEN	Serviço	SERV
Desembargador	DES	Língua(s)	LING	Secretaria	SECR
Diretor/a	DIR/A	Lote	LT	Senador	SEN
Disciplinas	DISC	Madre	M	Sítio	SIT
Dom	D	Major	MAJ	Sociedade	SOC
Dona	DA	Marechal	MAL	Sudeste	SE
Doutor/a	DR/A	Marquês	MARQ	Sul	S
Econômicas	ECON	Matemática	MAT	Superior	SUP
Educação	ED	Medicina	MED	Técnico(a)	TEC
Educacional	EDUC	Ministro	MIN	Tenente	TEN
Embaixador	EMB	Município	MUN	Travessa	TRV
Engenharia	ENG	Municipal	MUL	Triângulo	TRIAN
Ensino	ENS	Norte	N	Unidade	UNID
Escola	ESC	Nordeste	NE	Universidade	UNIV
Estação	ES	Nosso(a) Senhor (a)	NS	Vereador	VER
Estadual	EST	Oeste	O	Vila	V
Este	E	Padre	PE		

Tabela II

SIGLAS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Unidade da Federação	Sigla	Unidade da Federação	Sigla
Acre	AC	Pará	PA
Alagoas	AL	Paraíba	PB
Amapá	AP	Paraná	PR
Amazonas	AM	Pernambuco	PE
Bahia	BA	Piauí	PI
Ceará	CE	Rio Grande do Norte	RN
Distrito Federal	DF	Rio Grande do Sul	RS
Espirito Santo	ES	Rio de Janeiro	RJ
Goiás	GO	Rondônia	RO
Maranhão	MA	Roraima	RR
Mato Grosso	MT	Santa Catarina	SC
Mato Grosso do Sul	MS	São Paulo	SP
Minas Gerais	MG	Sergipe	SE
		Tocantins	TO

